

## **VISCOSSUPLEMENTAÇÃO DAS ARTICULAÇÕES COM ÁCIDO HIALURÔNICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA. ODS (3)**

Saúde e bem-estar

Darcio Rodrigues Freire (Universidade de Taubaté);  
Dione Aparecido Quinsan Junior (Universidade de Taubaté);  
Marina Millen (Universidade de Taubaté);  
Yasmin Pimentel (Universidade de Taubaté);  
Bruno Vierno de Araujo (Universidade de Taubaté, Orientador).

A viscosuplementação consiste na injeção intra-articular de substâncias viscoelásticas, usualmente compostas por ácido hialurônico, com a finalidade de restaurar as propriedades reológicas do líquido sinovial. Esse procedimento tem se consolidado como uma alternativa terapêutica minimamente invasiva, voltada à melhora da lubrificação articular, ao alívio da dor e à otimização da mobilidade funcional em pacientes com doenças degenerativas.

Dentre as afecções mais comuns, destaca-se a rizartrose, caracterizada pela degeneração da articulação trapézio-metacarpal, responsável pela função de pinça do polegar. Essa condição acomete principalmente mulheres de meia-idade e pós-menopausa, e manifesta-se clinicamente com dor, limitação funcional e perda progressiva de força. O manejo inicial envolve medidas conservadoras, como analgesia, anti-inflamatórios, órteses e fisioterapia. Contudo, diante da falha terapêutica, a cirurgia torna-se uma opção. Nesse cenário, a viscosuplementação surge como estratégia intermediária, permitindo postergação ou até mesmo a evitação de procedimentos cirúrgicos.

O ácido hialurônico é um polissacarídeo naturalmente presente no líquido sinovial, responsável pela viscosidade e pela capacidade de lubrificação articular. Além de seu papel mecânico, apresenta propriedades anti-inflamatórias e potencial de induzir homeostase sinovial. A administração exógena do composto tem demonstrado impacto positivo sobre parâmetros clínicos, incluindo a redução da dor, aumento da força de preensão e da amplitude de movimento, bem como melhora da funcionalidade avaliada por questionários específicos, como o Quick-DASH.

Estudos nacionais, como o realizado no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto entre 2020 e 2022, reforçam a eficácia da viscosuplementação para a rizartrose. Foram avaliados 38 pacientes submetidos ao procedimento, observando-se melhora estatisticamente significativa em dor (pela Escala Visual Analógica), força muscular e função manual, sem ocorrência de complicações graves. Ainda que não interfira diretamente na progressão da doença, a técnica mostrou-se eficaz em proporcionar alívio sintomático substancial e incremento da qualidade de vida.

Em conclusão, a viscosuplementação com ácido hialurônico representa uma opção terapêutica segura e eficaz após o insucesso das medidas conservadoras. Seu uso contribui para a individualização do tratamento da rizartrose, permitindo melhor funcionalidade articular e qualidade de vida. Dessa forma, justifica-se sua relevância como ferramenta complementar no manejo da osteoartrite e, em especial, da articulação trapézio-metacarpal.

**Palavras-chave:** Viscosuplementação; Ácido hialurônico; Rizartrose; Osteoartrite; Degeneração articular.